

FACO

FACULDADE E COLÉGIO

FACULDADE DE CRUZEIRO DO OESTE - FACO

Credenciada pela portaria - MEC N° 418, de 12 de abril de 2011.
Recredenciada pela portaria - MEC N° 1202, de 26 de outubro de 2016.

Entidade Mantenedora - ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL DE CRUZEIRO DO OESTE - EDUCO

**A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES PARA DESENVOLVER O LÚDICO NO
ENSINO APRENDIZADO**

ANDRESSA CALIXTO

Cruzeiro do Oeste/PR

Ano 2020

ANDRESSA CALIXTO

**A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES PARA DESENVOLVER O LÚDICO NO
ENSINO APRENDIZADO**

Trabalho de pesquisa apresentado ao Curso De
Pedagogia da faculdade de Cruzeiro do Oeste, a serem
utilizados como diretrizes para o trabalho de
manufatura do trabalho de conclusão de curso.

Orientador: Leandro Henrique dos Santos

Co-Orientador: Marcilene Schorro de Oliveira Gianini

Cruzeiro do Oeste/PR

Ano 2020

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	04
AGRADECIMENTOS	05
RESUMO	06
INTRODUÇÃO	07
2.1 O DESENVOLVIMENTO DO LÚDICO EM SALA DE AULA	08
2.2 O LÚDICO NO ENSINO	10
3.1 A CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR PARA DESENVOLVER O LÚDICO	11
3.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, sem ele não teria capacidade para fazer a trajetória deste curso acadêmico, e também aos meus pais graças também ao esforço deles por sempre acreditar em mim, que hoje posso concluir meu curso. Foi pensando neles, e nas pessoas nas quais esse trabalho vai ajudar de alguma forma. Dedico este trabalho também as minhas colegas de curso que assim como eu encerra uma difícil etapa, referindo-se também a todo curso de Pedagogia da Faculdade FACO, corpo docente e discente na qual fico honrada por dele ter feito parte. Dedico este trabalho a quem colaborou diretamente comigo, minha Coordenadora Marcilene Schorro e o Professor Leandro Henrique sem os quais não teria concluído este trabalho.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço:

Aos professores orientadores, que me acompanharam, dando todo auxílio necessário para elaboração do projeto. Os professores do curso de Pedagogia que através do seu ensinamento permitiram que eu pudesse hoje estar concluindo este trabalho.

Aos meus pais que me incentivam a cada momento e não permitiram que eu desistisse.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar a importância de capacitar os professores para utilizar o lúdico em sala de aula, compreendendo qual a importância do professor estar bem capacitado para esta função. Com base nessa premissa, esta pesquisa buscou identificar os principais obstáculos existentes nas práticas de ensino em sala de aula, discutindo possibilidades de investimento na formação continuada do professor docente e os novos desafios no âmbito da Educação Infantil. Buscando identificar como esses saberes têm contribuído para a prática pedagógica e para o crescimento profissional de professores atuantes na educação infantil procurando compreender o que o professor necessita para desenvolver esta didática utilizando recursos bibliográficos.

Palavras chaves: Lúdico, formação dos professores, prática pedagógica

ABSTRACT

This work aims to analyze how should be the training of teachers to use the playful in the classroom, understanding the importance of the teacher being well trained for this function. Based on this premise, this research sought to identify the main obstacles and advances in teaching practices in the classroom, discussing possibilities of investment in the continuing education of the teacher teacher and the new challenges in the field of Early Childhood Education. Seeking to identify how this knowledge has contributed to the pedagogical practice and professional growth of teachers in early childhood education, seeking to understand what the teacher needs to develop this didactics.

Keywords: Playful, teacher training, pedagogical practice

1 INTRODUÇÃO

O lúdico é todo e qualquer movimento que tem como objetivo produzir prazer aquando de sua execução, ou seja, divertir o praticante, ações e brincadeiras que dão prazer e são realizadas de maneira livre, sem necessidade de competição entre os participantes, normas ou regras; sendo preciso apenas que tenha motivação para que os objetivos sejam atingidos em sala de aula aparentemente parece ser um papel fácil para o professor. Tendo em vista que anos após anos estamos em constantes mudanças no ensino, na qual o professor precisa se atualizar, pois com o avanço da tecnologia algumas atividades lúdicas tem perdido um pouco seu brilho no processo de ensino aprendizagem. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino aprendizagem. Fazendo análise da capacitação dos professores compreendendo suas dificuldades, e como a capacitação do professor é primordial nesse processo.

Portanto, buscou-se reunir dados, informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da capacitação dos professores para auxiliar no desenvolvimento do lúdico no ensino aprendizagem?

Apresentar qual a importância da capacitação dos professores para auxiliar no desenvolvimento do lúdico no ensino aprendizagem buscando uma boa preparação para o professor neste trabalho, com base nos autores Montessori (2010) e Decroly (1927). O objetivo geral tem por finalidade analisar a importância da capacitação dos professores para utilizar o lúdico em sala de aula, auxiliando no bom desenvolvimento da criança.

Este artigo relata a necessidade de melhorar a capacitação dos professores, que pode ser resolvido com a compreensão da importância do lúdico, a ser transmitido com entendimento e clareza. Em contribuição para que os professores obtenham vantagem de melhorar seu desempenho através de capacitação sobre o tema.

2.1 O DESENVOLVIMENTO DO LÚDICO EM SALA DE AULA

Assegurar o desenvolvimento integral das crianças exige das instituições de ensino um amplo esforço de organização dos recursos materiais e humanos, além de disponibilizar materiais pedagógicos adequados, é preciso que os professores tenham sensibilidade suficiente para orientar o seu uso e estratégias para aproveitar ao máximo o potencial educativo dos instrumentos na Educação Infantil.

As crianças, movimentando-se, deslocarão mesas e cadeiras, provocando barulho e desordem. Isto, porém, não passa de preconceito análogo à crença que muitas gerações alimentaram sobre a necessidade de enfaixar os recém-nascidos e encerrar os bebês em caixotes para ajudá-los a ensaiar os primeiros passos; análogo, igualmente, à crença moderna de que, na escola, os bancos devem estar pregados ao pavimento. Tudo isto se fundamenta na concepção de que a criança deve crescer na imobilidade, e no exótico preconceito de que é necessário manter uma posição especial para que a educação se verifique proveitosa. (MONTESSORI- 2010 P.64)

Como abordado nos estudos de Maria Montessori, quando se prepara uma atividade lúdica o educador logo pensa em desordem, aquela bagunça e tumulto que pode acontecer durante esta atividade, e querendo evitar essa desordem procura não utilizar esta metodologia, porém é esta desordem que estimula o lúdico trazendo o aprendizado para o estudante, apesar disso, essa desordem não se reflete em uma bagunça sem controle e sem direcionamento, mas algo que os estudantes vão interagir mais com os colegas, e exigindo uma atenção maior do professor para com os estudantes.

A dificuldade enfrentada pelos professores está em como utilizar o lúdico sem perder o principal foco que é ensinar através da brincadeira, sem deixar que a sala de aula fique em desordem. O que os professores precisam saber é como ter o controle dessa metodologia, como utilizar em sala de aula, e o professor terá essas informações se a capacitação dele for voltada em como desenvolver o lúdico, ou seja, uma capacitação voltada mais em práticas e não somente em teorias.

Como abordado na citação de Decroly de (1927), a criança não pode apenas fazer cópias, mas produzir, ou seja, utilizando atividades lúdicas para seu desenvolvimento, para que a criança possa obter melhor conhecimento daquilo que está sendo transmitido a ela.

O ser humano possui diversas etapas a serem passadas ao longo da vida, desde seu nascimento a sua morte. Uma criança ao nascer tem seus próprios instintos como chorar quando está com fome, ou com dor. Uma criança na sala de aula quando não sabe resolver determinada situação utiliza o que é de sua natureza para fugir do problema ou resolver o mesmo. Cabe ao professor saber administrar sua sala e ajudar o estudante a resolver seus conflitos internos e externos, e utilizar o lúdico para atingir este objetivo não é uma tarefa fácil.

O professor precisa estar capacitado para compreender que a criança já possui por natureza o brincar e se nos utilizarmos do que ela possui por natureza, podemos fazer deste uma ponte, para novas situações de aprendizado. Quando a criança possui esse contato com atividades a sua altura, ela compreende de forma mais ampla os problemas apresentados a ela.

[...] Quando falamos da "liberdade" da criança pequena, não nos referimos aos atos externos desordenados que as crianças, abandonadas a si mesmas, realizariam como evasão de uma atividade qualquer, mas damos a esta palavra "liberdade" um sentido profundo: trata-se de "libertar" a criança de obstáculos que impedem o desenvolvimento normal de sua vida[...] (MONTESSORI - 2010 P 73)

Professores se privam de exercer esta liberdade em sala de aula, por não saber de qual forma realizar essa metodologia. Entretanto a capacitação dos professores nem sempre esta nesta finalidade, de expor ao professor de qual forma o professor deve direcionar o lúdico, como o professor deve dar essa liberdade a criança, sem que a criança perca o foco principal que é o aprendizado. Utilizar brincadeiras em sala de aula para fins de aprendizado não é uma tarefa fácil para o professor, por isso é necessário que o professor esteja em constante aprendizado, estar atualizado a geração, as atividades lúdicas que no passado as crianças gostavam não são as mesmas que esta geração de hoje são gostam e com o avanço da tecnologia, utilizar o lúdico pode-se tornar um conflito.

2.2 O LÚDICO NO ENSINO

O lúdico é apenas uma ponte, que leva o natural da criança que é o brincar para compreender determinadas atividades mais maduras e complexas. Isto não deve ser arrancado da criança nem evitado, pois como já dizia Declory 1927 "O meio natural é o verdadeiro material intuitivo capaz de estimular forças escondidas da criança". DECLORY, 1927, p.15.

Ou seja é através do brincar que a criança desafia suas próprias capacidades de se desenvolver, com aquilo que ela mesmo possui por natureza, e descobrir que possui habilidades nas quais podem auxiliar no seu desenvolvimento, para que a mesma venha obter de um bom desempenho educacional. Porém para que isso aconteça é necessário que o pedagogo venha ter esta visão, que é essencial que toda criança possa ter esse ensino voltado a ludicidade, e que, o professor venha acolher de forma imperiosa essa metodologia de ensino aprendizado, que enriquece o desenvolvimento da criança.

Trabalhar o lúdico com a criança não é deixa-la por conta própria, é dar um direcionamento, e com as capacidades da criança, ela possa atingir os objetivos que assim deseja o educador. Dar liberdade para a criança se expressar através de brincadeiras traz a criança possibilidades diferentes de aprender, porém ainda existem educadores que não vem isso como a melhor forma de ensino, como abordado no livro de Maria Montessori (2010)

Estamos ainda influenciados por preconceitos e ideias fixas: verdadeiros escravos do pensamento. Cremos que a liberdade de consciência e de pensamento consiste na negação de alguns princípios, entre os quais os princípios religiosos; visto não existir liberdade quando se luta por abafar alguma coisa; só há liberdade quando é permitida uma ilimitada expansão da vida. (MONTESSORI – 2010 p. 73)

Muitos possuem uma vasta ideia de que as crianças são meros robôs, que produzem cópias e que isto é o suficiente para seu ensino aprendizado, não dando liberdade a criança para se expressar apenas transmitindo conteúdos, sem deixar que a mesma venha fazer suas próprias conclusões se expressar claramente mediante aquilo que está sendo transmitido a ela, fazendo com que a criança não venha ter seu próprio pensamento mas sim, crescendo baseada em algo impulsionado a ela obrigatoriamente.

3.1 A CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR PARA DESENVOLVER O LÚDICO

Enquanto mediador desse processo o educador estimula e cria condições para que a criança, por si mesma, possa escolher brinquedos, seus parceiros, sem pressões ou expectativas dos adultos a serem cumpridas. 'O papel do professor é também de ampará-las, de conversar com elas, de dar-lhes todo o afeto e orientação necessários, organizando e propondo ricas oportunidades de aprendizagem (HOFFMANN,2014, p.73)

Destaca-se a importância da preparação do professor, principalmente no que diz respeito a formação continuada. O conhecimento das teorias da educação, das teorias de aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo é fundamental para que o professor possa entender o processo de aprendizagem das crianças, facilitando, e não inibindo o seu potencial criativo limitando suas capacidades. Para compreender a importância e a necessidade que o lúdico proporciona para o ensino, é fundamental que o professor tenha estes conhecimentos em mente, porém é importante que sejam ofertadas capacitações para que possam aprimorar seus conhecimentos e também não é motivado a se dedicar mais para que esse trabalho aconteça de forma harmoniosa, e essa dedicação é feita de várias formas, desde sua remuneração salarial, ao apoio da sua equipe de trabalho, seus coordenadores e autoridades maiores, e também matérias para realizações de determinados objetivos que muitas vezes os professores precisa tirar do seu próprio bolso para realizar a aula lúdica.

Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor cadenciado de frases e de ideias inertes do que um desafiador. O intelectual memorizador, que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, temeroso de arriscar-se, fala de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória – não percebe, quando realmente existe, nenhuma relação entre o que leu e o que vem ocorrendo no seu país, na sua cidade, no seu bairro. Repete o lido com precisão mas raramente ensaia algo pessoal. Fala bonito de dialética mas pensa mecanicamente. Pensa errado. É como se os livros toda a cuja leitura dedica tempo farto nada devessem ter com a realidade de seu mundo. A realidade com que eles têm que ver é a realidade idealizada de uma escola que vai virando cada vez mais um dado aí, desconectado do concreto. FREIRE (1996) p14.

A capacitação dos professores para desenvolver o lúdico deve estar em constante mudança, não apenas reunir professores uma vez ao ano e explicar quais leis mudaram na educação de que forma será feito os diários dos professores, mas sim ressaltar as dificuldades que o professor enfrenta para utilizar o lúdico em sala, ensinar ao professor, quais métodos ele pode estar utilizando com sua turma, o que se deve ou não fazer. Mostrar ao professor caminhos que ele pode utilizar para ensinar a criança através de materiais concretos. Os professores da rede pública, muitas vezes possuem uma dificuldade maior para que as crianças aprendam de forma mais lúdica, pois faltam recursos didáticos e alguns professores precisam tirar do seu bolso se quiserem transmitir algo diferenciado em suas aulas.

Devemos despertar na consciência do educador o interesse pelas manifestações dos fenômenos naturais em geral, levando-o a amar a natureza e a sentir a ansiosa expectativa de todo aquele que aguarda o resultado de uma experiência que preparou com cuidado e carinho. (Montessori, 2010. p.85)

A capacitação deve proporcionar ao educador novos meios para transmitir seu conteúdo sem ser apenas no lápis e no papel de forma abstrata. É necessário que o educador tenha capacitação para realizar essas atividades, com cuidado querendo assim atingir seus objetivos para melhor compreensão dos estudantes e de acordo com sua realidade de cada sala de aula.

Capacitar os professores é uma tarefa essencial da organização que rege as classe, sendo necessário escolher um tema de acordo com uma pesquisa feita pelos professores respondendo a maior dificuldade que eles enfrentam, e esclarecendo como devem agir diante de sua turma, trazendo assim novos conhecimentos, fazendo com que o professor compreenda que a cada ano a geração muda e que os métodos para ensinar podem ser alterados a qualquer momento, para que o professor possa estar preparado para ensinar as crianças. O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar a altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe. FREIRE, (1996) p. 15.

3.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizar o lúdico em sala de aula requer um pouco mais de atenção e disciplina do professor para elaborar suas atividades para que possa atingir todos os estudantes analisando o que quer ser transmitido, procurar uma atividade lúdica de acordo com faixa-etária de turma e quais materiais serão utilizados, todo bem preparado e organizado, para que se possa ter a atividade e com o objetivo atingido. E se o professor tiver domínio daquilo que ele pretende transmitir será mais fácil organizar e ter o controle para que se saia bem, pois quando se apresenta algo diferente em sala de aula os estudantes ficam mais agitados, por isso alguns profissionais não optam por tarefa, porém o professor tem que estar preparado para essas situações que podem ocorrer.

Quando se existe uma necessidade de mudança é algo novo e as vezes não tão fácil para ser enfrentado, como podemos ver as dificuldades que enfrentamos em mudarmos nossas metodologias, pois esta tão enraizado um método mecanizado, repetitivo e decorado de ensinar que fica difícil se acostumar de um jeito diferente de planejar e principalmente de pensar. Pensar que apesar de não ser um trabalho fácil, é algo que pode trazer muitos resultados, trazendo o lúdico para sala de aula. Para alguns profissionais mais acostumados com um jeito mecanizado de se ensinar que é o abstrato é um grande desafio, pois é algo novo, isto não existia no início da educação, é algo que esta no papel a muito tempo, porém não é muito utilizado, pela falta de importância na qual ela é vista. Embora alguns professores fazem uso desse lúdico em sala de aula, mas é necessário que venha ter um olhar mais firme sobre essa questão, para que realmente utilizar o lúdico em sala de aula venha promover auxílio para o ensino das crianças. Não apenas brincar, mas saber de fato o que queremos atingir, para que através do lúdico em sala de aula venha desenvolver toda a capacidade que o estudante possa atingir.

A cultura está sempre em transformação e mudança, e as crianças são produtos e produtoras de cultura e de sentidos. Aos adultos educadores cabe a compreensão e o respeito as novas manifestações culturais nas brincadeiras das crianças, sem deixar de lado o papel de transmissores do patrimônio histórico e cultural, contando por meio de diferentes expressões do brincar.

Muitas instituições escolares constroem o conhecimento com pouca ou nenhuma participação corporal, tornando o ensino obediente, em fila e em silêncio.

Deste modo, o corpo esta sendo negado nas instituições, não sendo reconhecido como parte do processo educacional, por falta de direcionamento dos professores. O espaço para a brincadeira na educação é muito importante para o crescimento e aprendizado da criança, permitindo-lhe adquirir habilidades sociais essenciais para a sua vida dentro e fora da escola, e esse crescimento ocorre quando o professor tem a formação necessária para desenvolver este método. A brincadeira com a participação ativa do professor proporciona o desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico e, como consequência, social da criança. Por isso, a intervenção do professor em saber utilizar esse método é essencial para o bom desenvolvimento da criança. Enfim, capacitar os professores para desenvolver o lúdico em sala de aula é primordial auxiliando para desenvolver o aprendizado da criança.